



RETRATOS FINAL DO

PROJETO
RAIO

GARANTA A SUA APROVAÇÃO, FUTURO SOLDADO DA PM-MG!

Apresentamos o material definitivo, totalmente focado no concurso e que aborda os pontos mais importantes para você fechar o edital!

 **Com o RETA FINAL 7D, você terá acesso a todas as informações que precisa para se destacar na prova, e fechar o edital em 7 dias!**

 **Nosso material possui diversas qualidades que farão a diferença na sua preparação:**

 **Esquemas Detalhados:** Os dispositivos mais cobrados na sua prova foram cuidadosamente esquematizados em quadros para facilitar a sua compreensão. Tenha o conhecimento na palma da sua mão!

 **Leitura Essencial:** Sabemos que a leitura é fundamental, por isso inserimos todos os conteúdos necessários para o seu estudo de forma completa e objetiva.

 **Cronograma de Estudos de RETA FINAL:** Para melhorar ainda mais o seu desempenho, adicionamos um cronograma de estudos para você fechar seu edital com todo direcionamento necessário. Assim, você terá a prática necessária para se destacar no dia da prova.

 **Sumário Inteligente:** Além de indicar quais são os tópicos mais quentes de todas as disciplinas, com base nas estatísticas de cobrança da banca **CRS para o edital de Soldado da PM-PMG**, com a nossa análise pormenorizada do cenário atual, você só precisa clicar no conteúdo para ir ao tópico que irá estudar!



Contém todos os tópicos de todas as disciplinas!

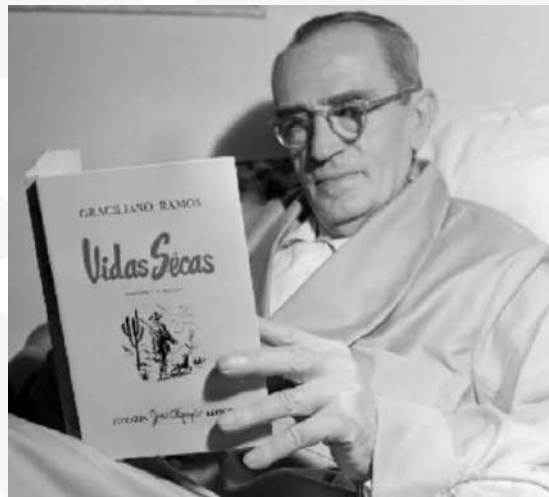
PORTUGUÊS
LITERATURA
RACIOCÍNIO LÓGICO
DIREITO CONSTITUCIONAL
DIREITOS HUMANOS
LINDB
LÍNGUA INGLESA



"VIDAS SECAS" (AUTOR GRACILIANO RAMOS)

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS - AUTOR

Graciliano Ramos foi um escritor brasileiro do século XX, nascido em 1892 e falecido em 1953. Sua obra mais conhecida é "Vidas Secas", publicada em 1938. Essa obra faz parte da segunda geração do Modernismo brasileiro, destacando-se como um renomado romance da década de 1930, enquadrado no gênero da novela.



Graciliano Ramos – Escritor Brasileiro.

Alguns pontos importantes sobre Graciliano Ramos e seu estilo literário incluem:

1. **Engajamento Social:** Engajado nas questões sociais e políticas do Brasil de sua época. Suas obras frequentemente abordam temas como a desigualdade social, a injustiça e as condições difíceis enfrentadas pelos mais pobres.
2. **Estilo Simples e Direto:** Ramos era conhecido por seu estilo de escrita simples e direto. Suas narrativas são marcadas por uma linguagem clara, sem excessos, o que contribui para a força e autenticidade de suas histórias.
3. **Realismo e Regionalismo:** Suas obras são frequentemente classificadas dentro do realismo e regionalismo. Ele retrata as realidades do sertão nordestino e suas personagens são muitas vezes pessoas comuns, enfrentando desafios cotidianos.
4. **Narrativa Psicológica:** Ramos explorava a psicologia de suas personagens de maneira profunda. Em "Vidas Secas", por exemplo, ele examina os pensamentos e sentimentos das personagens, proporcionando uma compreensão mais profunda de suas experiências.

5. **Crítica Social:** Suas obras muitas vezes carregam uma forte crítica social, evidenciando as injustiças e desigualdades presentes na sociedade brasileira. "Vidas Secas" é um exemplo claro disso, pois aborda as dificuldades enfrentadas por uma família de retirantes.

ENTENDENDO A OBRA

Com capítulos relativamente independentes entre si, característica típica desse formato narrativo, a trama se desenrola no sertão nordestino de Alagoas, situando-se no início do século 20. O narrador, em terceira pessoa, assume uma posição onisciente, penetrando na psique das personagens e dando voz ao mundo interior delas, especialmente àqueles que enfrentam dificuldades na comunicação.

O livro é um romance documental que se inspira nas experiências do autor. A narrativa se desenrola no sertão nordestino do Brasil, onde Graciliano Ramos retrata a vida de uma família de retirantes, delineando a figura do sertanejo. Concomitantemente, ele aborda os temas da miséria e da seca na região nordestina.

Em síntese, a obra narra os momentos vividos por uma família de retirantes enquanto atravessam o sertão nordestino, fugindo da miséria e da seca em busca de uma vida melhor.

CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL	O livro foi escrito durante um período de intensas mudanças sociais e políticas no Brasil. A década de 1930 foi marcada por eventos como a Revolução de 1930, que teve impactos significativos na estrutura social do país. "Vidas Secas" reflete as condições sociais difíceis enfrentadas pelos brasileiros, especialmente aqueles que viviam no sertão nordestino, assolado pela seca.
AMBIENTAÇÃO	A história se passa no sertão nordestino, em meio a um cenário árido e desafiador. A seca é um elemento central na narrativa, moldando a vida das personagens e contribuindo para a dureza de suas existências.
ESTILO LITERÁRIO	Graciliano Ramos é conhecido por seu estilo conciso e objetivo. "Vidas Secas" é caracterizado por uma linguagem direta, sem adornos, que ressalta a dureza e a secura do ambiente retratado.
CRÍTICA SOCIAL	A obra é uma crítica contundente às condições sociais e à injustiça presentes na sociedade brasileira. Graciliano Ramos aborda temas como a exploração, a fome, a falta de oportunidades e a luta pela dignidade em um contexto adverso.
NARRATIVA	A narrativa é estruturada em capítulos independentes, muitas vezes centrados em um dos membros da família. Cada capítulo oferece uma perspectiva única, proporcionando uma visão abrangente das vidas das personagens.

PERSONAGENS PRINCIPAIS

PERSONAGEM	DESCRIÇÃO
FABIANO	Nordestino pobre e alcoólatra, Fabiano é o chefe da família. Ele é retratado como um homem ignorante e grosseiro, enfrentando as adversidades do sertão nordestino. Sua luta pela sobrevivência reflete as condições difíceis enfrentadas pelos trabalhadores rurais da época.
SINHÁ VITÓRIA	Nordestina sofrida e lutadora, Sinhá Vitória é a esposa de Fabiano e a mãe dos dois filhos. Sua personagem representa a força e a resiliência das mulheres diante das dificuldades. Ela desempenha um papel crucial na manutenção da família, enfrentando os desafios da vida no sertão com determinação.
FILHOS	Os filhos de Fabiano e Vitória são representados como o "menino mais novo" e o "menino mais velho". Assim como seus pais, eles vivenciam a pobreza e as dificuldades do sertão nordestino. A narrativa destaca as experiências dessas crianças, revelando como a dureza do ambiente impacta diferentes gerações da família.
BALEIA	Baleia é a cadela da família e é muito querida por todos, especialmente pelos meninos. Ela é tratada como um membro da família, destacando a importância dos vínculos afetivos mesmo em condições adversas. A relação com Baleia adiciona uma dimensão emocional à história, mostrando o valor dos laços familiares mesmo em circunstâncias difíceis.
PATRÃO	O Patrão representa o explorador e dono da fazenda em que Fabiano trabalha. Ele simboliza a exploração enfrentada pelos trabalhadores rurais na sociedade da época. A relação com o Patrão destaca as disparidades sociais e econômicas presentes na vida dos personagens, evidenciando a injustiça social abordada na obra.



PORTUGUÊS

INCIDÊNCIA: ALTÍSSIMA 41,20%

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Para você se sair bem nas questões sobre interpretação de textos, precisa dar muita atenção ao comando da questão, para identificar se a questão deseja que você interprete o que está exatamente no texto, de acordo com a sua **literalidade**, ou então se ela quer que você faça **inferência** a partir do que está escrito no texto. Dando atenção a esses detalhes, seu percentual de acertos aumentará bastante! Faça muitas questões de interpretação de textos!

Recorrência:

O leitor deve localizar no texto a informação desejada, ciente de que a resposta será expressa usando diferentes termos, na forma de uma paráfrase, isto é, uma reescrita.

Inferência:

O leitor é encorajado a realizar inferências com base no texto. Essas inferências se fundamentam em pressupostos, ou seja, pistas e indícios fornecidos pelo próprio texto. Extrapolar além dessas pistas do texto constitui uma interpretação excessiva. Geralmente, questões de inferência incluem o seguinte enunciado: "é possível inferir das ideias apresentadas no texto".

COMANDOS DA QUESTÃO

O leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura, ou de informações implícitas.

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

O autor afirma que...

De acordo com o texto...

No texto...

INFERÊNCIA (INTERPRETAÇÃO DE TEXTO)

O leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz, ou uma informação subentendida, que não está explicitamente marcada no texto, mas é insinuada pelo autor. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar;

PRINCIPAIS COMANDOS DE QUESTÕES (ENUNCIADO)

É possível deduzir que...
Qual a intenção do narrador/autor...
Conclui-se que...
Infere-se do texto que...

NÃO COMETA ESSES ERROS!

EXTRAPOLAR	O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.
LIMITAR E RESTRINGIR	É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.
ACRESCENTAR OPINIÃO PRÓPRIA	O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.
CONTRADIZER O TEXTO	O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.
TANGENCIAR O TEMA	O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ao tema.

CLASSE DE PALAVRAS

A classe das palavras são 10, sendo: substantivo, verbo, adjetivo, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção, interjeição e advérbio.

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
Substantivo	Advérbio
Artigo	Preposição
Adjetivo	Interjeição
Numeral	Conjunção
Verbo	
Pronome	

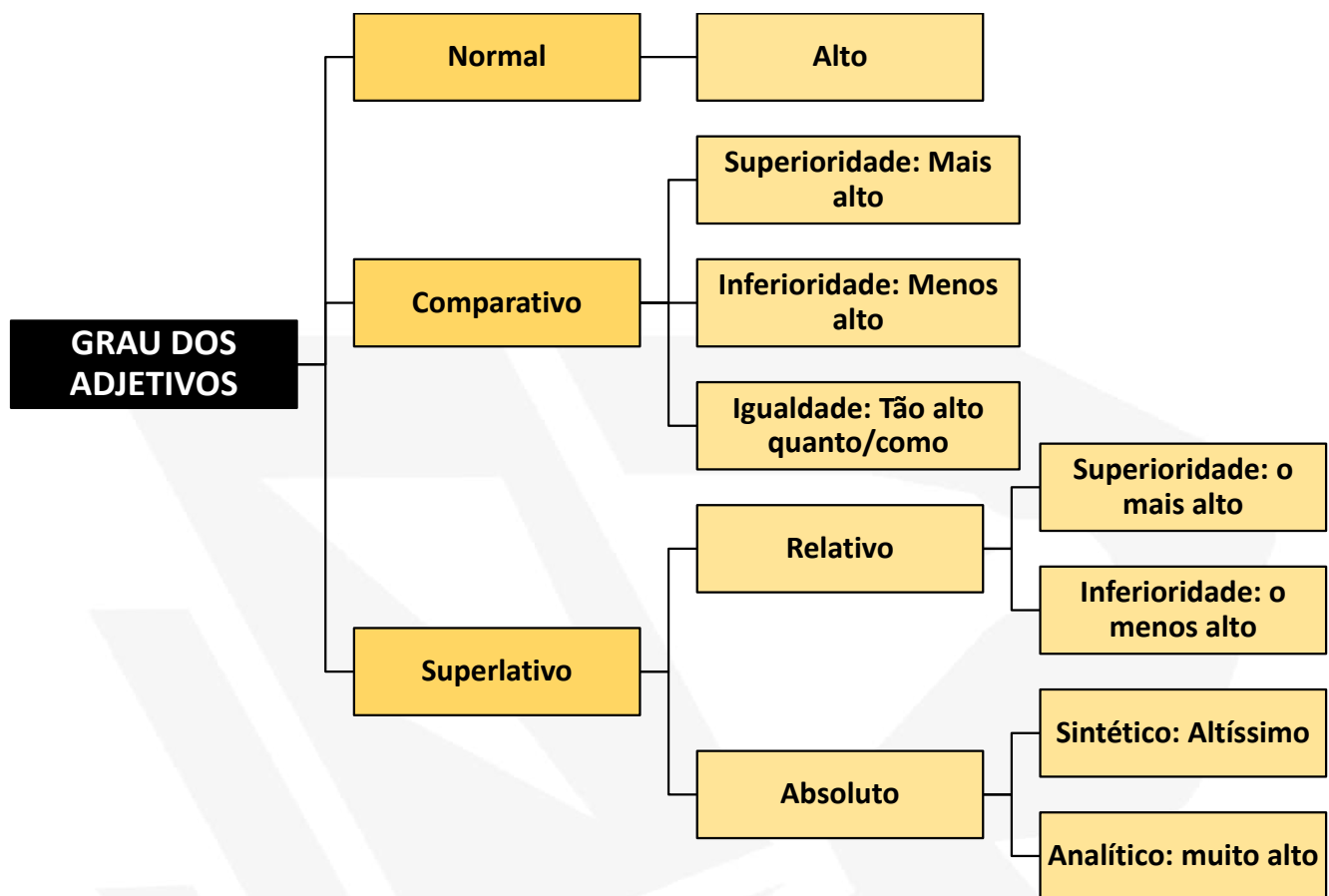
ADJETIVOS

Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
SIMPLES	Possui apenas um radical.
COMPOSTO	Possui mais de um radical.
PRIMITIVO	Forma original, não derivado de outra palavra.
DERIVADO	É formado a partir de outra palavra.
EXPLICATIVO	Indica característica inerente e geral do ser
RESTRITIVO	Indica característica que não é própria do ser.
GENTÍLICO	Relativos a povos e raças.

PÁTRIO	Relativos a cidades, estados, países e continentes.
---------------	---



LOCUÇÃO ADJETIVA

Expressão que equivale a um adjetivo.

Tenho hábitos de velho x **Tenho hábitos** senis.

Classe variável que se refere ao substantivo, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal. Podem também ser predicativo.

- **Locução adjetiva:** expressão que equivale a um adjetivo.
Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis.



VERBOS E TEMPOS VERBAIS

EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

Verbo é a classe variável (varia em tempo, modo, número, pessoa) que expressa ação, estado, fenômeno e processos em geral.

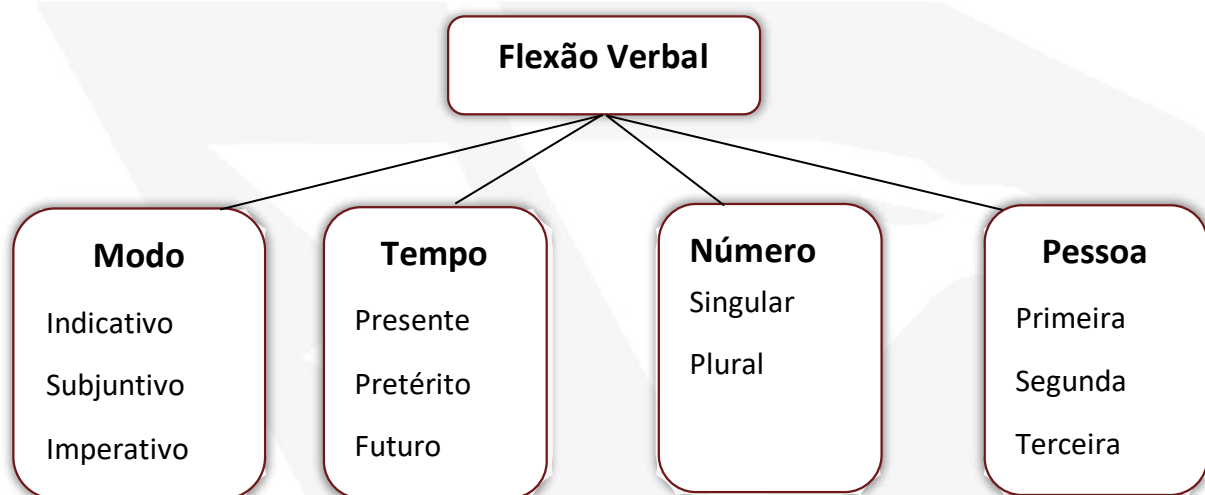
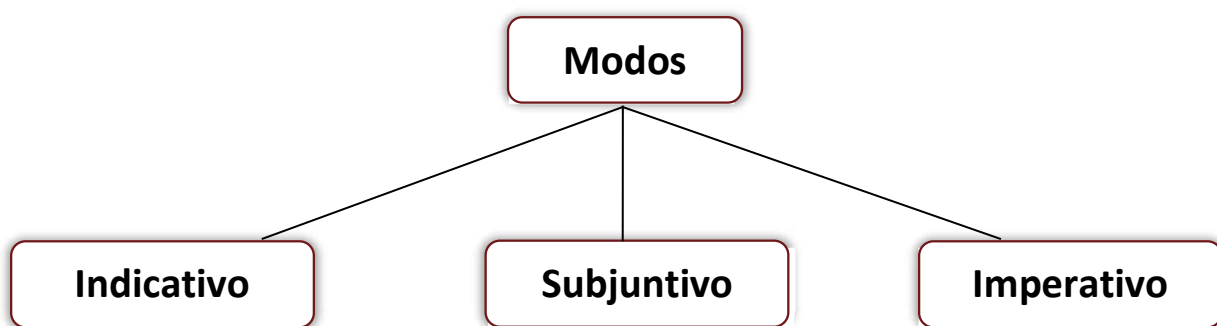
ESQUEMATIZANDO

VERBOS	NOCIONAL	TRANSITIVO	DIRETO	
			INDIRETO	
			BITRANSITIVO	
		INTRANSITIVO		
	RELACIONAL	SECAPPFT	S	SER
			E	ESTAR
			C	CONTINUAR
			A	ANDAR
			P	PARECER
			P	PERMANECER
			F	FICAR
			T	TORNA-SE





MODO INDICATIVO, SUBJUNTIVO E IMPERATIVO





■ LÓGICA DE PROPOSIÇÕES. TAUTOLOGIA E CONTRADIÇÃO.

LÓGICA DE PROPOSIÇÕES

- **Proposição lógica:** é uma oração declarativa à qual pode ser atribuída um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos: **verdadeiro** ou **falso**.

Quantificadores: "todo", "algum", "nenhum", "pelo menos um", "existe" e suas variantes transformam uma sentença aberta em uma proposição.

O QUE NÃO É PROPOSIÇÃO?

1. **Oração:** presença de verbo.
2. **Sentença declarativa (afirmativa ou negativa):** não são proposições as sentenças exclamativas, interrogativas, imperativas e optativas.
 - "Que noite agradável!" - Sentença exclamativa
 - "Qual é a sua idade?" - Sentença interrogativa
 - "Chute a bola." - Sentença imperativa (indica uma ordem)
 - "Que Deus o conserve." - Sentença optativa (exprime um desejo)
3. **Admite um, e apenas um, dos dois possíveis valores lógicos:** não são proposições as sentenças abertas nem os paradoxos.
 - " $x + 9 = 10$ " - Sentença aberta
 - "Ele correu 100 metros em 9,58 segundos no ano de 2009." - Sentença aberta
 - "Esta frase é uma mentira." - Paradoxo

LÓGICA BIVALENTE = LÓGICA PROPOSICIONAL, LÓGICA CLÁSSICA, LÓGICA ARISTOTÉLICA.

Obedece a três princípios, conhecidos por Leis do Pensamento:

1. **Identidade:** Uma proposição verdadeira é sempre verdadeira, e uma proposição falsa é sempre falsa.
2. **Não Contradição:** Uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
3. **Terceiro Excluído:** Uma proposição ou é verdadeira ou é falsa. Não existe um terceiro valor "talvez".

PROPOSIÇÕES SIMPLES

Proposição simples: São sentenças declarativas, bem definidas, que podem ser julgadas em verdadeiras (V) ou falsas (F).

Não pode ser dividida em proposições menores.

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES SIMPLES

A negação de uma proposição simples p gera uma nova proposição simples $\sim p$.

Uso do "não" e de expressões correlatas: "não", "não é verdade que", "é falso que". A nova proposição $\sim p$ sempre terá o valor lógico oposto da proposição original p .

Se a proposição original é uma sentença declarativa negativa, a negação dela será uma sentença declarativa afirmativa.

q : "Brasília não é a capital do Rio de Janeiro."

$\sim q$: "Brasília é a capital do Rio de Janeiro."

Negação usando antônimos: nem sempre o uso de um antônimo nega a proposição original.

"O Grêmio venceu o jogo".

É errado dizer que a negação é "o Grêmio perdeu o jogo", porque o jogo poderia ter empatado. Para negar uma proposição simples formada por uma oração principal e por orações subordinadas, **devemos negar o verbo da oração principal.**

Dupla negação: $\sim(\sim p) \equiv p$.

Várias negações em sequência:

- Número par de negações: proposição equivalente a original; e
- Número ímpar de negações: nova proposição é a negação da proposição original.

Diferença entre a língua portuguesa e a linguagem proposicional: para a linguagem proposicional, "não vou comer nada" seria equivalente a "vou comer". Na língua portuguesa, tal frase significa que a pessoa realmente não vai comer coisa alguma.

p : "Vou comer."

$\sim p$: "Vou comer nada."

$\sim(\sim p)$: "Não vou comer nada."

PROPOSIÇÕES COMPOSTAS

PROPOSIÇÃO COMPOSTA: resulta da combinação de duas ou mais proposições simples por meio do uso de conectivos.

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTA: depende dos valores lógicos atribuídos às proposições simples que a compõem. O operador lógico de negação ($\sim$) não é um conectivo.

PROPOSIÇÕES COMPOSTAS

TIPO	CONECTIVO COMUM	NOTAÇÃO	CONECTIVOS ALTERNATIVOS
CONJUNÇÃO	e	$p \wedge q$	p, mas q
DISJUNÇÃO INCLUSIVA	ou	$p \vee q$	-
DISJUNÇÃO EXCLUSIVA	ou...ou	$p \vee q$	p ou q, mas não ambos p, ou q
CONDICIONAL	Se..., então	$p \rightarrow q$	p implica q
			quando p, q
			toda vez que p, q
			p somente se q
			se p, q
			como p, q
			p, logo q
			p, se p

			q, pois q
			q porque q
			p é condição suficiente para q
			q é condição suficiente para q
BICONDICION AL	Se e somente Se	$p \leftrightarrow q$	p assim como q
			p se e só se q
			Se p então q e se q então p
			p é condição necessária e
			suficiente para q
			q é condição necessária e suficiente para p

RAIO-X QUESTÕES DE PROPOSIÇÕES LÓGICAS	
Conjunção ($p \wedge q$)	é verdadeira somente quando as proposições p e q são ambas verdadeiras.
Disjunção Inclusiva ($p \vee q$)	é falsa somente quando as proposições p e q são ambas falsas
Condicional ($p \rightarrow q$)	é falsa somente quando a primeira proposição é verdadeira e a segunda é falsa.
Disjunção Exclusiva ($p \vee q$)	é falsa quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.
Bicondicional ($p \leftrightarrow q$)	é verdadeira quando ambas as proposições tiverem o mesmo valor.

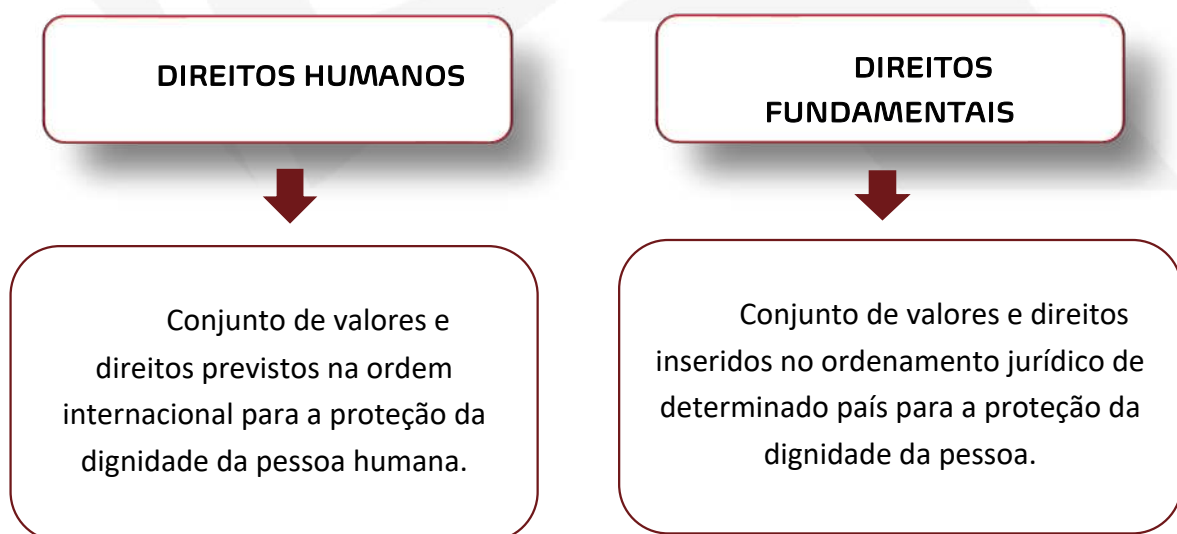


EVOLUÇÃO HISTÓRICA E GERAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

CONCEITO

Direitos humanos: conjunto de faculdades e instituições que, em diversos momentos históricos, concretizam as exigências de igualdade humana, liberdade e dignidade, as quais devem ser admitidas positivamente pelos ordenamentos jurídicos em nível nacional e internacional.

DIGNIDADE	Dignidade da pessoa humana é a base dos Direitos Humanos.
DIREITOS HUMANOS	Conjunto de valores e direitos previstos na ordem internacional para a proteção da dignidade da pessoa humana.
DIREITOS FUNDAMENTAIS	Conjunto de valores e direitos inseridos no ordenamento jurídico de determinado país para a proteção da dignidade da pessoa.



Eficácia vertical	Eficácia horizontal	Eficácia diagonal
Poder público e particulares	Relações privadas	Relações trabalhistas

A respeito da eficácia dos direitos fundamentais, no que tange a sua classificação, percebemos duas principais divisões, sendo a eficácia vertical que nos traz a ideia de que os direitos e garantias devem proteger o indivíduo contra as atuações arbitrárias do Estado, e a eficácia horizontal que nos remete às relações contratuais, associativas, ou seja, particulares em geral.

Sobre a eficácia dos direitos fundamentais, a eficácia diagonal trata da aplicação dos direitos fundamentais entre os particulares nas hipóteses em que se configuram desigualdades fáticas.

CLASSIFICAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

TEORIA DOS STATUS DE JELLINEK

Status Subjectionis (passivo)	Status Libertatis (negativo)	Status Civitatis (positivo)	Status Activus (ativo)
Relação onde a pessoa encontra-se sujeita ao Estado.	Relação onde a pessoa possui apenas a prerrogativa de exigir que o Estado se abstenha.	Relação onde a pessoa possui o direito de exigir prestações do Estado.	Relação onde a pessoa poderá participar na formação da vontade do Estado.

CLASSIFICAÇÃO DO CASO LÜTH:

Todos os direitos possuem, ao mesmo tempo, uma natureza positiva e negativa. O fato é que a intensidade irá variar entre uma e outra, de modo que os direitos prestacionais possuirão uma carga prestacional mais significativa, ao passo que os direitos negativos possuem uma carga abstencionista mais intensa.

ESTRUTURA DOS DIREITOS HUMANOS SEGUNDO ANDRÉ DE CARVALHO RAMOS:

DIREITO-PRETENSÃO	DIREITO-LIBERDADE	DIREITO-PODER	DIREITO-IMUNIDADE
O titular possui o direito de ter aquilo que lhe é devido pelo Estado ou até mesmo por um particular.	É imposto ao Estado ou a terceiros que se abstenham , no sentido de não atuarem como agentes limitadores	Possibilita à pessoa exigir a sujeição do Estado ou de outra pessoa para que esses direitos sejam observados	O Estado ou outra pessoa estão impedidos de interferir em algum direito .

FUNDAMENTOS DOS DIREITOS HUMANOS

IMPOSSIBILIDADE DE DELIMITAÇÃO DOS FUNDAMENTOS

- Atente-se a este fato: há divergências quanto à abrangência;
- Os fundamentos estão sempre evoluindo;
- São uma categoria heterogênea;
- Consagram-se a partir de juízos de valor;
- Disciplina universalmente aceita e fundada na moral;

ESTRUTURA NORMATIVA

- Os Direitos Humanos possuem normatividade aberta, possuindo maior incidência de princípios do que de regras.

POSSIBILIDADE DE FUNDAMENTAÇÃO – CORRENTES

FUNDAMENTO JUSNATURALISTA	FUNDAMENTO POSITIVISTA	FUNDAMENTO RACIONAL	FUNDAMENTO MORAL	FUNDAMENTO DA DIGNIDADE
Normas divinas ou superiores ao próprio direito positivo. Decorrem de ideias e são inerentes à pessoa humana.	Direitos que estão positivados no ordenamento jurídico.	Normas que são extraídas da razão, inerentes à condição humana.	Os Direitos humanos não extraem a sua validade de normas positivadas, mas de valores morais.	O ponto em comum entre todos os fundamentos trazidos pela doutrina é que existe um núcleo de direitos, que diz respeito à

				dignidade da pessoa.
--	--	--	--	-------------------------

PÓS-POSITIVISMO

- ✓ Dentro da filosofia do Direito, o Pós-Positivismo busca uma reaproximação entre o direito e a moral. Dessa forma, as normas positivadas consideram valores e comportamentos éticos.
 - Sendo assim, desenvolve-se a Teoria dos Princípios, que são entendidos como espécie de normas e com caráter vinculativo.
- ✓ Dentro dos Direitos Humanos, esse movimento acarreta no seu fortalecimento nos âmbitos interno e internacional.

ITENS GRAMATICAIS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS SEMÂNTICOS

PRONOMES

Os Pronomes Pessoais (Personal Pronouns) são divididos em Pronomes sujeito (Subject Pronouns), que são equivalentes aos pronomes do caso reto em Português e Pronomes Objeto (Object Pronouns) equivalentes ao caso oblíquo.

São palavras pequenas que você pode usar para substituir uma pessoa ou coisa, quando você já falou sobre eles, ou seja, usamos os pronomes pessoais quando não é necessário repetir nomes ou frases nominais aos quais eles se referem.

Por exemplo:

John loves Mary. He (John) is always buying her gifts.

John ama Mary. Ele (John) está sempre comprando presentes para ela.

PRONOMES	
I (eu)	Me (me, mim)
He (ele)	Him (lhe, o, a ele)
She (ela)	Her (lhe, a, a ela)
It (neutro)	It (lhe, o, a)
You	You (lhe, o, a, te, ti, a você)
We (nós)	Us (nos)
You	You (vos, lhes, vocês)
They (eles, elas)	Them (lhes, os, as)

Os pronomes pessoais no singular são usados para substituir um elemento e os pronomes no plural substituem mais de um elemento: pessoa ou coisa. Observe no quadro acima que o You pode ser usado para substituir tanto uma pessoa como mais de uma pois ele serve para ambos: singular e plural.

O It é o pronome pessoal que nós usamos ao invés de she/her ou he/him quando nos referimos a coisas antes que a pessoas, no singular. Compare os seguintes exemplos de pronomes sujeitos e objetos:

You have a great mom. She is nice and a hard worker. You should take care of her.

Você tem uma mãe excelente. Ela é ótima e trabalhadora. Você deveria cuidar dela.

PRONOMES RELATIVOS

Os pronomes relativos introduzem orações relativas, que são um tipo de oração dependente. As orações relativas modificam uma palavra, frase, ou ideia da oração principal. A palavra, frase ou ideia modificada é chamada de antecedente.

Os principais pronomes relativos são that, who, whom, whose e which. O who é usado apenas para se referir a pessoas. O whose é usado para expressar posse. O which é usado apenas para coisas, situações, objetos e animais e o that pode ser usado para ambos: pessoas e coisas. O whom é mais formal que o who e este mais formal que o that.

Observe:

The car that Jairus bought is expensive.

O carro que o Jairo comprou é caro.

PREPOSIÇÕES

A Preposição (Preposition) é a palavra que mostra o relacionamento entre um substantivo ou pronome e outras palavras em uma sentença. Vamos começar esclarecendo com uma dúvida que permeia as mentes de muitos de vocês sobre o uso do TO e do FOR, que são preposições que causam confusão, vou dar algumas dicas que vocês devem ficar atentos ao uso deles. Quando usar um ou outro.

FOR:

1. Para indicar finalidade:

What is this box for?

Para que serve essa caixa?

2. Objetivo de uma ação quando for seguido de um substantivo:

He came over for dinner. (FOR + substantivo)

Ele veio aqui para jantar.

3. Tempo:

I have studied English for five hours.

Eu tenho estudado Inglês por cinco horas.

4. Favor ou benefício:

He fixed dinner for me.

Ele preparou o jantar para mim.

TO:

1. Para indicar transferência de alguém:

They are going to home. (transferência do corpo de um lugar a outro)

Eles (as) estão indo para casa.

2. Transferência de algo:

She gave the book to me. (o livro é trocado da mão dela para minha mão).

Ela me deu o livro. (Ela deu o livro para mim).

3. Troca de algo:

He is going to talk to you. (troca de informações)

Ele está indo falar com você.

4. Objetivo de uma ação quando for seguido de um verbo:

He came over to have dinner. (TO + verbo)

Ele veio aqui para jantar.

PREPOSIÇÕES DE LUGAR E MOVIMENTO

Variações: refere-se ao modo variado como usamos o ON, AT e IN nas preposições de lugares, pois isto implica em como vemos os objetos quanto à altura, largura, profundidade, área; quando se refere a um tempo específico, a movimento etc. Observe os exemplos abaixo:

I am new in this city.

Eu sou novo nesta cidade.

Do you have free time on Sundays?

Você tem tempo livre nos Domingos?

SEJA BEM-VINDO!

Desejamos as boas-vindas, e agradecemos por ter acompanhado a demonstração de nosso conteúdo! Todas as disciplinas foram feitas com base no estudo reverso para seu edital e banca nessa mesma qualidade! **Ou seja, a assertividade do conteúdo é ALTÍSSIMA em provas. Temos alcançado uma margem de 87% de acertos em média para cada prova policial em 2023!**

Aproveito para te mostrar o que nosso material já gerou em resultados, o seu poderá ser o próximo na PM-PE!

12:01

Renato Oliveira
renatooliveira.fox

Opa Renato! Show de bola irmão.

Ano passado, tive diversas reprovações nesse mundo dos concursos sempre batendo na trave. Já vinha esperando o edital da PM/RN, quando saiu, pesquisei algum material que tivesse duas disciplinas que era novidade pra mim, Direito Penal Militar e Legislação PM/RN. Quando conheci o projeto Raio-X adquiri de cara e confiei. Material bem cognitivo e direto ao ponto, com resumos específicos que caiu no dia da prova. Não foi fácil pelos problemas de saúde da minha mãe, algumas noites estudando pelo material no hospital. Para honra e Gloria do senhor no final deu tudo certo. Não desistam, que suas derrotas sejam combustível necessário para suas conquistas.

" Nossa maior fraqueza está em desistir. O caminho certo de vencer é tentar mais uma vez".

Emocionante e gratificante. Não há nenhuma dúvida melhor para nosso trabalho se não gerar essa

Mensagem...

20:58

Alice Lima
+ Adicionar detalhes e rótulos

Olá, acertei 40 questões, e só estudei 1 mês! Obrigado pelo material com tantos detalhes, realmente é um incrível resumo sobre tudo! Estou à caminho da aprovação das demais etapas do PMESP 🙏❤️

Não tinha base alguma, matemática então comecei do zero!

Alice! 1 mês!? Ficamos muito felizes com o seu sucesso.

Vamos juntos, siga firme! Até a última etapa!

1 mês de estudo, aproveitando a madrugada pra estudar! Tenho filho de 1 ano e trabalho 8 horas por dia como atendente! Foi puxado mas valeu a pena, o material de vocês me ajudou bastante na revisão antes da prova, tinha coisa que eu nem sabia! Muito obrigado 🤗 Rumo a posse, amém!

R\$ Criar pedido

Histórico de pedidos

Aa

em fazer pra outras áreas como tribunal prf pc Pf



Receita

Fala Rodrigo! Já nesse segundo semestre!

Tô gostando do material, ele vai bem direto ao ponto e percebi que estou acertando mais questões e apreendendo mais parabéns aí a equipe



ONTEM, 22:43

Opa! Ficamos muito felizes! Esse é o nosso maior objetivo! Obrigado amigo! A sua avaliação é importante pra nós! ✓

Respondeu ao seu story



Eu tô estudando pelo material de vocês é perfeito mesmo, eu tinha comprado um curso caro e muito extenso não tava entendendo nada... Rumo a aprovação na PMERJ 💕



Muito bom, Rayane! Ficamos muito felizes! Futura aprovada PMERJ 🦅

Faça parte da nossa comunidade de mais de 9.000 alunos que transformaram seu modo ativo de estudos!

[CLIQUE AQUI PARA ADQUIRIR O SEU MATERIAL COMPLETO!](#)